

# Biocombustíveis: Novo dono da PROCANA será conhecido este ano

Category: Demo Category

Created on Friday, 02 September 2011 13:56

Written by Aunorius Andrews



**Empresa que vai dar continuidade ao Projecto PROCANA, na região de Massingir, província de Gaza, será conhecida até o final deste ano, os dados foram anunciados no âmbito do workshop levado a cabo pela CEPAGRI, ontem, em Maputo.**

De acordo com o diário de notícias, a empreitada, avaliada inicialmente em 510 milhões de dólares, foi lançada em 2008, mas em Janeiro de 2010 veio a ser cancelada pelo Governo por incumprimento do plano por parte dos proponentes.

Este ano o Executivo anunciou o lançamento de um novo concurso para o apuramento de investidores que, segundo dados ontem avançados por fontes do Centro de Promoção da Agricultura (CEPAGRI), está numa fase de avaliação.

Hélio Neves, coordenador do Programa dos Biocombustíveis no CEPAGRI, não avançou muitos detalhes, contudo, garantiu que a produção de etanol a partir de cana naquela região de Gaza continua a ser uma das principais apostas do Governo.

A fonte fez esta revelação durante um “workshop” ontem realizado na capital moçambicana visando a apresentação dos resultados obtidos pelas iniciativas que têm sido levadas a cabo por diversas instituições envolvidas no projecto de produção de biocombustíveis em Moçambique.

Nos últimos anos o sector de biocombustíveis tem sido alvo de um alto nível de interesse por parte de investidores privados, reflectindo as novas oportunidades dos mercados emergentes colocados pela preocupação global da segurança energética e mudanças climáticas.

Adérito Mavie, Coordenador do Programa dos Biocombustíveis do CEPAGRI, disse durante o evento que a avaliação actual do Governo sobre os biocombustíveis é positiva, tendo em conta a natureza emergente do sector, o contexto macroeconómico do país e a inclusão da

componente de desenvolvimento social que os projectos inspiram, bem assim a observância da Política e Estratégia de Biocombustíveis aprovadas em 2009 para a produção deste tipo de energia em moldes sustentáveis.

Em Moçambique as misturas obrigatórias dos biocombustíveis com o gasóleo e a gasolina começam a vigorar a partir do próximo ano. O regulamento sobre a matéria foi aprovado no início deste ano, o qual impõe uma proporção de 10 por cento de etanol para 90 de gasolina e três por cento de biodiesel para 97 de gasóleo.

O CEPAGRI garante que Moçambique tem quantidades suficientes de biocombustíveis para garantir as misturas, tendo em conta as proporções aprovadas pelo decreto.

O consumo anual da gasolina ascende a 200 milhões de litros e, segundo dados disponíveis, mesmo sem entrada de novos projectos de investimento de produção de etanol as quatro açucareiras (Marromeu, Mafambisse, Marragra e Xinavane) têm condições para colocar no mercado cerca de 32 milhões de litros gerados a partir do melaço.